	<b>Prueba de Acceso a la Universidad para mayores de 25 años</b>  <b>Convocatoria 2007</b>	<b>“PORTUGUÉS”</b>  Orden EDU/1924/2004	<b>Texto para los alumnos</b>  <b>Nº de páginas: 2</b>
---	--	---	--

Opción A

### NOVO FILME DE MANOEL DE OLIVEIRA


Manoel de Oliveira vai regressar à dimensão mais universalista da História de Portugal, tema que o vem interessando nos últimos anos. Desta vez é a figura de Cristóvão Colombo (1451-1526) e a tão falada hipótese de ele ter nascido em Portugal, na localidade alentejana de Cuba, que mobiliza a atenção do realizador. O pretexto para o seu novo filme, que hoje começa a ser rodado em Lisboa, é o livro *Cristóvão Colombo Era Português*, de Manuel Luciano da Silva e Sílvia Jorge da Silva, um casal de emigrantes portugueses radicado nos Estados Unidos e que durante vários anos investigaram nessas paragens americanas, mas também na Europa, testemunhos da vida e da viagem descobridora de Colombo. No final, os dois investigadores consideraram poder provar a tese da naturalidade portuguesa do navegador, e fixaram-na no livro atrás referido.

Seguindo um expediente narrativo idêntico ao de *Um Filme Falado* (2003), Oliveira vai seguir, no seu novo filme, o percurso biográfico dos dois emigrantes, desde a sua partida para a América – Manuel Luciano em 1946, Sílvia quinze anos depois – até às suas investigações sobre Colombo.

“Não se trata nem de um filme científico, histórico ou patriótico, nem de carácter propriamente biográfico, mas sim de uma ficção de teor romanesco, evocativa da grandiosa gesta dos Descobrimentos Marítimos em si, com a novidade lógica de que, afinal, Cristóvão Colombo era português, nascido na vila alentejana de Cuba e, por tal razão, ter dado à maior ilha por ele descoberta no mar das Antilhas o nome da sua terra natal – Cuba”. É esta a nota de intenções do filme de Oliveira, em mais uma obra sobre o tema da viagem, e em que o realizador faz mesmo uma associação da Ítaca de Homero com a Lisboa de Camões.

(adaptado de Sérgio C. Andrade, *Público*)

- A) Traducción del texto** (puntuación máxima 6 puntos).
- B) Comprensión del texto** (puntuación máxima 4 puntos, 1 punto por pregunta): Responda en português a las siguientes preguntas sobre el texto, justificando las respuestas:
- B.1. Manuel Luciano e Sílvia estão a investigar as origens portuguesas de Colombo desde 1946?
  - B.2. Os autores do livro sobre Colombo vão interpretar duas personagens no filme do realizador português?
  - B.3. A intenção do realizador é demonstrar no seu documentário o facto histórico de Cristóvão Colombo ter nascido em Portugal?
  - B.4. O que significa a expressão “ficção de teor romanesco”?

	<b>Prueba de Acceso a la Universidad para mayores de 25 años</b>  <b>Convocatoria 2007</b>	<b>“PORTUGUÉS”</b>  Orden EDU/1924/2004	<b>Texto para los alumnos</b>  <b>Nº de páginas: 2</b>
---	--	---	--

Opción B

### LIXO ESPACIAL

Trata-se de fragmentos à deriva, restos de antigas explosões, resíduos vários dos milhares de missões que, desde 4 de Outubro de 1957, data do lançamento do primeiro satélite artificial, foram colocadas em órbita, com ou sem tripulação. E, num raio de dois mil quilómetros em redor da Terra, há agora mais de dois milhões de quilos de lixo. Na realidade, desde o lançamento do primeiro ‘Sputnik’, há 50 anos, cerca de 18 mil outros satélites tomaram o mesmo caminho, começando agora o espaço a repetir o congestionamento que primeiro afectou as estradas e, mais tarde, os aeroportos. Além disso, há perto de 30 milhões de fragmentos provenientes dos 5.500 objectos lançados pelo homem que circulam em redor da Terra como franco-atiradores a 30 mil quilómetros por hora.

São estágios completos de foguetes, satélites desactivados, tanques de combustível e fragmentos de aparelhos que explodiram. E o mais preocupante é que apenas uns sete mil são maiores do que 20 centímetros. Abaixo desse tamanho, tornam-se praticamente invisíveis, pois não são detectados pelos radares do NORAD, organismo militar norte-americano encarregue de seguir os objectos em órbita e uma simples película de pintura do tamanho de uma unha pode provocar um microburaco.

Para se ter uma ideia do estrago que o impacto de um pequeno fragmento metálico pode causar, adianta-se que uma esfera de 1,2 milímetros de diâmetro viajando àquela velocidade produz o mesmo efeito que um tiro de espingarda de calibre 22. E existe o perigo potencial da multiplicação desses meteoritos artificiais através de ‘reações em cadeia’: se um grande objecto explodir ou chocar com outro, espalha uma multidão de fragmentos que, por sua vez, despedaçam outros grandes detritos. Os especialistas calculam que esse fenómeno poderia saturar as órbitas mais frequentadas com uma multidão de pequenos detritos, tornando-as, em pouco tempo, inutilizáveis. Esse é o preço que estamos a pagar por sujar o espaço.

(adaptado de Sérgio Vieira, *Correio da Manhã*)

- A) **Traduzca el texto al español** (puntuación máxima 6 puntos).
- B) **Comprensión del texto** (puntuación máxima 4 puntos, 1 punto por pregunta): Responda en português a las siguientes preguntas sobre el texto, justificando las respuestas:
- B.1. Quais são as causas do congestionamento do espaço apontadas no texto?
  - B.2. A maior parte do lixo espacial é formado por fragmentos com mais de 20 centímetros?
  - B.3. A saturação das órbitas espaciais está prevista para dentro de cinquenta anos?
  - B.4. O lixo espacial pode encontrar-se a uma distância de dez kms. da terra?